

ILGA

INTERVENÇÃO LÉSBICA,
GAY, BISSEXUAL, TRANS
E INTERSEXO

ILGA-PORTUGAL.PT

PLANO DE ATIVIDADES 2020

25 de outubro de 2019

Índice

Missão, Valores e Objetivos	1
Contextos e Desafios 2019-2023	2
As linhas estruturantes 2020	4
Task-Forces Estratégicas 2020	6
Task-Force de Comunicação: diálogo integrado com a população LGBTI	7
Breve descrição	7
Objetivos a cumprir	7
Task-Force de Governança: procedimentos internos, transparência e financiamento da Associação	7
Breve descrição	7
Objetivos a cumprir	8
Task-Force de Consolidação Política e Social da Associação e da Visibilidade LGBTI	8
Breve descrição	8
Acompanhamento e avaliação	10
Orçamento e operacionalização	10

Missão, Valores e Objetivos

A Associação ILGA Portugal – Intervenção Lésbica, Gay, Bissexual, Trans e Intersexo é uma Associação de Solidariedade Social enquadrada no regime legal de pessoa coletiva de utilidade pública, sob a forma de Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS). Fundada em 1995 e legalmente registada em 1996, é mais antiga associação de defesa dos direitos das pessoas Lésbicas, Gay, Bissexuais, Trans e Intersexo (LGBTI) e das suas famílias em Portugal, sendo totalmente apartidária e laica. A Associação ILGA Portugal está sediada na cidade de Lisboa e o seu âmbito de intervenção é nacional.

Na ILGA Portugal acreditamos e trabalhamos para uma sociedade que tem como pilar os Direitos Humanos, plena em igualdade na lei e na vida quotidiana e livre de qualquer tipo de discriminação, nomeadamente no que toca à orientação sexual, identidade e/ou expressão de género e características sexuais de cada pessoa.

Temos como missão e objetivos a integração social da população LGBTI e das suas famílias; a luta contra a discriminação em função da orientação sexual, da identidade e/ou expressão de género e das características sexuais; e a promoção da cidadania, dos Direitos Humanos e da igualdade de género, através de um programa alargado e articulado de apoio nos âmbitos comunitário, social e político, dos quais se destacam:

- A intervenção no plano político e social que promova a igualdade na lei e na sociedade independentemente da orientação sexual, da identidade e/ou expressão de género e das características sexuais;
- A disponibilização de serviços de apoio e aconselhamento jurídico, psicológico, de integração social e de apoio à vítima da população LGBTI;
- A promoção e proteção da saúde das pessoas LGBTI e das suas famílias;
- A prestação de apoio e informação a famílias com pessoas LGBTI, nomeadamente através da promoção de atividades lúdicas, educativas e sociais adequadas;
- A gestão e dinamização do Centro LGBT, um Centro Comunitário específico que funciona na sede da Associação, que acolhe grupos de interesse temáticos e promove o desenvolvimento do sentido de comunidade;
- A produção de materiais informativos e de apoio, bem como outras publicações, apoiando a realização de estudos no âmbito dos objetivos da Associação;
- A colaboração com organizações e redes nacionais e internacionais cuja intervenção se relaciona com os objetivos da Associação;

Contextos e Desafios 2019-2023

Todos os dias, um número incontável de pessoas são vítimas de discriminação e preconceito por se afirmarem ou serem percecionadas como lésbicas, gays, bissexuais, trans ou intersexo. Apesar dos avanços legislativos registados nos últimos anos em Portugal, estes casos revestem-se de especial gravidade e preocupação quando afetam quem se encontra numa fase de extrema vulnerabilidade ou em risco de exclusão por parte da sociedade e/ou dos seus pares. Na origem deste problema está a manutenção do preconceito em relação à homossexualidade, à bissexualidade à identidade e/ou expressão de género e às características sexuais primárias e/ou secundárias, a par de outras categorias de discriminação, bem como um desconhecimento do que estas palavras realmente

significam. Estas dificuldades aumentam significativamente com o ressurgimento e avanço de movimentos populistas que se dedicam a contrariar todas as conquistas no que toca aos Direitos Humanos de todas as pessoas, colocando em causa décadas de trabalho nacional e internacional nestas áreas.

A ILGA Portugal tem, ao longo dos últimos anos, procurado intervir junto de pessoas e entidades decisoras políticas e da própria sociedade civil de forma a erradicar a discriminação e o preconceito ainda muito presentes na sociedade portuguesa, contribuindo para a criação de políticas públicas inclusivas e implementação de espaços seguros e respostas sociais específicas e adequadas através da educação para os Direitos Humanos e de mecanismos de intervenção que contribuam para a mudança de mentalidades. Sabemos, no entanto, que a abrangência conseguida pelo trabalho da ILGA Portugal, ou o volume de casos que chegam ao conhecimento da Associação não representam quantitativamente a realidade vivida pelas muitas pessoas lésbicas, gays, bissexuais trans, intersexo ou percecionadas como tal, que continuam a sofrer em silêncio as agressões físicas e emocionais, a perseguição e/ou o insulto diário e que escolhem ou são forçadas ao isolamento como forma de evitar possíveis consequências agravadas por parte dos seus familiares ou pares.

Acresce a esta realidade um contexto atual de inexistência de financiamento estrutural providenciado para as associações que, tal como a ILGA Portugal, não só complementam como se substituem ao Estado numa área de atuação que é prioritária: a da promoção da igualdade e combate à discriminação. Isto exige uma busca continuada por financiamentos pontuais e alternativos para a garantia de uma equipa de trabalho permanente e a garantia de serviços de qualidade dedicados à população LGBTI.

Neste Plano de Atividades, identificamos **10 desafios-chave** e de urgente reflexão para o ano 2020 (e seguintes):

1. A necessidade de uma visão a longo prazo para a ILGA Portugal e suas comunidades de suporte;
2. A ascensão do populismo anti-LGBTI e a necessidade de o impugnar através de redes aliadas dentro e fora da comunidade e de uma comunicação eficaz das posições da Associação, num mandato com uma nova Direção da ILGA Portugal que coincide com a eleição de um novo Governo e de um Parlamento mais diversificado;

3. O reforço da visibilidade da população LGBTI e dos seus direitos sociais por cumprir, num contexto em que pode existir a percepção aparente de que a igualdade é já uma verdade, o que, na prática, não corresponde à realidade;
4. A melhoria da comunicação associativa e a visibilidade do trabalho da ILGA Portugal e dos seus serviços;
5. A garantia de financiamento estrutural, aliada à necessidade de diversificar fontes de sustentabilidade;
6. A consolidação sustentável das respostas sociais: Departamento Jurídico, Linha LGBT, Integração Social de pessoas migrantes, Apoio Psicológico, Apoio a Vítimas LGBT e demais serviços da associação;
7. O trabalho legislativo por conseguir: a proteção legal e social das pessoas trabalhadoras do sexo; a garantia do combate à discriminação múltipla através de uma Lei-Quadro Anti-Discriminação; o reforço dos direitos na saúde e parentalidade, nomeadamente em matéria de Gestação de Substituição;
8. O Capital Humano: do staff às pessoas voluntárias, promovendo a saúde e transparência laboral e institucional da ILGA Portugal;
9. A interseccionalidade e a promoção de diálogos intercomunitários dentro e fora da Associação;
10. A capacitação e empoderamento alargado da população LGBTI em Portugal, assim como das suas redes familiares e de apoio.

As linhas estruturantes 2020

As sociedades democráticas reconhecem-se pela forma como respeitam os Direitos Humanos e a liberdade individual de pessoas cidadãos . Apesar dos inúmeros avanços legislativos conquistados nos últimos anos, a discriminação continua a ser uma realidade presente na vida de muitas pessoas e famílias, contribuindo para o isolamento e para silêncios.

A ILGA Portugal, enquanto principal associação de defesa das comunidades LGBTI em Portugal tem um papel fundamental na promoção da igualdade e bem estar de toda as pessoas. O trabalho social e o contacto direto entre pares contribui de forma estruturante para o sentimento de pertença e para a quebra de isolamento, nomeadamente através da criação de redes de contacto que

promovam a quebra do isolamento a que muitas pessoas estão sujeitas, em particular aquelas que são afastadas de práticas de convívio apenas porque se afirmam ou são percecionadas como sendo LGBTI.

Para responder aos desafios-chave enumerados anteriormente, **definem-se as seguintes 15 linhas estruturantes**, de modo a orientar o trabalho da Associação em 2020 e nos anos que se seguem:

1. Garantir a monitorização dos cuidados de saúde atualmente existentes no SNS para as pessoas LGBTI, nomeadamente para pessoas Trans e Intersexo, atuando perante situações concretas e denunciando a violação da lei e das *guidelines* internacionais caso se aplique;
2. Atuar politicamente de forma a garantir que a Procriação Medicamente Assistida esteja disponível para todas as mulheres independentemente do seu estado civil e/ou orientação sexual, bem como garantir legislação favorável à Gestação de Substituição para qualquer pessoa, promovendo a monitorização da legislação atual e a realização de trabalho político e estratégico para a implementação de uma Lei-Quadro anti-discriminação em Portugal;
3. Realizar junto das várias entidades governamentais e não governamentais formações específicas que garantam a transmissão de conteúdos relacionados com a realidade das pessoas LGBTI e suas famílias e redes de apoio, com o reforço das políticas de mitigação do isolamento e integração das pessoas migrantes;
4. Atuar junto de entidades empregadoras e políticas promovendo práticas inclusivas e que garantam o bem-estar de trabalhadoras/es, através da implementação de boas práticas que respeitem de forma interseccional as características individuais e que impulsionem a sua livre expressão;
5. Garantir a visibilidade das pessoas LGBTI nos vários eventos organizados pela ILGA Portugal, como o Arraial Lisboa Pride, os Prémios Arco-íris, o Arco-íris no Jardim ou os vários eventos comunitários e sociais associados ao mês do Orgulho, promovendo a representação dos vários modelos identitários individuais, familiares e/ou coletivos;
6. Potenciar os laços comunitários em torno do Centro LGBT, dinamizando a vida associativa da ILGA Portugal através dos seus grupos de interesse e ajuda mútua, reforçando os espaços seguros (e mais acolhedores) para pessoas aliadas e para as pessoas LGBTI e suas famílias;
7. Promover a diversidade e respostas associadas ao envelhecimento inclusivo, garantindo a criação e/ou promoção de espaços de convívio e lazer para todas as idades, incluindo para pessoas mais velhas;
8. Promover o diálogo social e a formulação de políticas públicas relacionadas com a liberalização do trabalho sexual, nomeadamente através da criação de respostas adequadas

que respeitem as especificidades desta população, através da garantia de acesso a cuidados de saúde e socorro social e proteção legal em casos de necessidade;

9. Reforçar as respostas associadas às Famílias Arco-Íris , garantindo momentos de informação e convívio, troca de experiências e partilha entre pares;
10. Potenciar mecanismos que favoreçam a visibilidade de dados estatísticos relacionados com a população LGBTI, nomeadamente no acesso a cuidados de saúde e na sua estabilidade a nível emocional e mental, garantindo a sua articulação com os dados que constam no Observatório da Discriminação da ILGA Portugal;
11. Assegurar a sustentabilidade da Associação do ponto de vista comunitário e financeiro, diversificando as fontes de apoio e financiamento para os vários serviços da associação, nomeadamente o SAV-LGBT – Serviço de apoio a Vítimas LGBT e o Centro LGBT, insistindo nas negociações para a concretização de um Acordo Atípico com a Segurança Social;
12. Potenciar uma melhor gestão dos seus recursos materiais e humanos da Associação, criando mecanismos de transparência junto d@s associado@s;
13. Reforçar o diálogo interassociativo e o trabalho em rede para a desconstrução de notícias falsas e dos mecanismos de propagação do ódio online e offline, contribuindo para o esclarecimento informado da população em geral sobre a importância de viver em contextos de igualdade, inclusão e não discriminação;
14. Reforçar a presença e intervenção da ILGA Portugal em fóruns europeus e mundiais;
15. Criar mecanismos de calendarização, quantificação e avaliação do trabalho da ILGA Portugal, partilhando-os de forma sistematizada com associad@s e comunidades de suporte;

Task-Forces Estratégicas 2020

De modo a corresponder às linhas estruturantes que guiam o trabalho da ILGA Portugal nos próximos 4 anos, **definem-se para o ano de 2020 um conjunto de 3 projetos estratégicos**, que vêm reforçar o trabalho contínuo da direção, pessoas voluntárias e staff da Associação ILGA Portugal.

A. Task-Force de Comunicação: diálogo integrado com a população LGBTI

Breve descrição

Realização de ações integradas de comunicação online e offline, destinadas principalmente à população LGBTI e suas famílias, com a finalidade de garantir e reforçar a existência de ferramentas individuais de resistência e oposição à discriminação em razão da orientação sexual, identidade e expressão de género e características sexuais, esclarecer e informar sobre mecanismos de apoio e denúncia em todo o país.

Objetivos a cumprir

- A.1.** Atualização e reformulação do website <http://ilga-portugal.pt/>
- A.2.** Criação de uma imagem coerente para a divulgação dos serviços da Associação;
- A.3.** Uniformização, atualização e impressão de folhetos informativos sobre o trabalho da ILGA Portugal, assim como de um folheto informativo suplementar sobre o trabalho desenvolvido por outras associações nesta área;
- A.4.** Envio para as autarquias, centros de saúde e agrupamentos escolares de um "Info Pack" com conteúdos impressos de várias entidades que trabalham nesta área;
- A.5.** Reforçar, uniformizar e analisar estatisticamente a comunicação da Associação nas suas redes sociais;
- A.6.** Integrar as plataformas de denúncia da discriminação, crimes e discurso de ódio, com o reforço da angariação de respostas, online e offline;

B. Task-Force de Governança: procedimentos internos, transparência e financiamento da Associação

Breve descrição

Revisão da estrutura orgânica, protocolos de atuação e procedimentos internos da associação. Melhoria dos sistemas de contactos com Associad@s e de pagamento e faturação de quotas e donativos.

Objetivos a cumprir

B.1. Criação e disponibilização de um organograma de Recursos Humanos, Serviços e Grupos de Interesse e Ajuda Mútua da ILGA Portugal;

B.2. Revisão e reforço de protocolos de atuação e manuais de formação interna: SAV-LGBT, Linha LGBT, Voluntariado e Serviço de Apoio Psicológico (SAV);

B.3. Definição de um código de ética e conduta materializando os princípios, normas e valores organizacionais da ILGA Portugal, que inspire a atuação de todas as pessoas que nela desenvolvem a sua atividade;

B.4. Definição e disponibilização de uma política de patrocínios e financiamento externo da Associação;

B.5. Reformulação da Base de Dados de Associad@s e melhor articulação com os sistemas de contacto e faturação;

B.6. Reforçar práticas de angariação de donativos, online e offline;

B.7. Reforço dos procedimentos internos que garantam o rigor financeiro e de tesouraria;

B.8. Criação de mecanismos de calendariação, quantificação e avaliação do trabalho da ILGA Portugal;

B.9. Construção e submissão de candidaturas a financiamentos de diversos tipos (europeus, nacionais, municipais);

B.10. Trabalho de pressão política e advocacia junto do estado, com o reforço dos esforços junto do Instituto da Segurança Social com o intuito de garantir o financiamento regular e estrutural do trabalho nuclear da Associação – nomeadamente nas vertentes de integração social e apoio a vítimas;

C. Task-Force de Consolidação Política e Social da Associação e da Visibilidade LGBTI

Breve descrição

Reforçar a importância do trabalho da Associação, do combate à discriminação e da proteção com dignidade das pessoas LGBTI junto de agentes políticos e sociais. Reforçar a

importância do Centro LGBT como espaço e serviço de referência da comunidade, cultura e intervenção LGBTI, dentro e fora de portas. Consolidar a imagem real da Associação ILGA Portugal como instituição de referência e merecedora de financiamento estrutural, nomeadamente através da celebração de Acordos com a Segurança Social.

Objetivos a cumprir

C.1. Agendar audiências e reuniões com os Ministérios e Secretarias de Estado e comissões que tutelam as áreas de atuação da associação – assim como com os partidos de índole democrática representados na Assembleia da República, associações e autarquias locais parceiras da Associação – para partilha das visões políticas e sociais, linhas estruturantes, desafios e reivindicação das necessidades de financiamento da ILGA Portugal;

C.3. Dar cumprimento aos projetos políticos e sociais financiados que a associação tem neste momento a seu cargo: SAV-LGBT, PREVENT, PT2020, Speak OUT e TENDER;

C.4. Promover atividades comunitárias e culturais dentro e fora do Centro LGBT, em consonância com os interesses e necessidades de empoderamento dos Grupos de Interesse e pessoas voluntárias, reforçando sinergias e envolver outras entidades e associações na programação regular de atividades, alargando a visão de público-alvo e promovendo a intergeracionalidade da comunidade LGBTI e pessoas aliadas, nomeadamente na formação e capacitação inicial e contínua de pessoas voluntárias e ativistas;

C.5. Reforçar a profissionalização dos serviços da Associação, com o reforço da equipa associada aos serviços de apoio jurídico, apoio psicológico e apoio às vítimas LGBT.

C.6. Atribuir os Prémios Arco-Íris 2019, premiando e dando visibilidade às boas práticas nacionais no combate à discriminação em função da orientação sexual, identidade e expressão de género e características sexuais e investindo na organização da cerimónia, promovendo o seu crescimento, visibilidade e impacto;

C.7. Acompanhar, registar e divulgar junto da comunidade e agentes políticos os desenvolvimentos legislativos, políticos e sociais na União Europeia e Conselho da Europa em matéria de igualdade e não discriminação, assim como as redes e ONGs europeias e mundiais cujas temáticas sejam pertinentes para a Associação, nomeadamente: a Advocacy Network da ILGA-Europe, a Plataforma de Direitos Fundamentais da Agência para os Direitos Fundamentais da União Europeia, a NELFA – Rede Europeia de Associações de Famílias LGBT, a ILGA-Europe, a TGEU – Transgender Europe, a OII – Organisation Intersex International Europe e a EPOA – European Pride Organisers Association;

C.8. Organizar a 24ª edição do Arraial Lisboa Pride (ALP), dando continuidade às parcerias estabelecidas em protocolo com a Câmara Municipal de Lisboa, a EGEAC, a Junta de Freguesia de Santa Maria Maior e a Junta de Freguesia da Misericórdia, e envolvendo voluntári@s em todos os processos de produção e de definição do evento;

C.9. Promover o crescimento, celebrar e organizar a 21ª Marcha do Orgulho LGBTI+ de Lisboa, em conjunto com várias associações e coletivos, procurando apoiar e, quando possível, ter presença nos diversos eventos de comemoração do Orgulho LGBT pelo país;

C.10. Promover a celebração do Dia (Inter)Nacional de Luta contra a Homofobia, Transfobia e Bifobia e o evento Arco-Íris no Jardim, aumentando a presença mediática da associação de modo a reforçar importância do combate à discriminação e da proteção e visibilidade das famílias LGBTI.

Acompanhamento e avaliação

O acompanhamento e avaliação do presente Plano, linhas estratégicas e Task-Forces para 2020 serão desenvolvidos a nível interno através de um Relatório de Atividades, submetido à validação do Conselho Fiscal da Associação e apresentado em Assembleia Geral no ano de 2021. Serão criados mecanismos de quantificação do trabalho para reforçar o relatório de atividades. A nível externo, os projetos financiados da associação serão avaliados pelas entidades competentes.

Orçamento e operacionalização